



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N – SÃO CRISTÓVÃO
CEP 20940-040 – RIO DE JANEIRO – RJ – BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 / fax 55 (21) 2254-6695

MNA 815- ANTROPOLOGIA URBANA:

ESPACIALIDADES, DESLOCAMENTOS, TERRITORIALIDADES E REMOÇÕES

Prof^{as}: ADRIANA VIANNA e ANELISE GUTTERRES (PÓS-DOC PNP/PPGAS/UFRJ)

Números de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

Período: 1º semestre de 2017

Horário: 5ª feira, 13:30hs às 17hs

Local: Sala Lygia Sigaud

EMENTA:

O presente curso tem como proposta explorar temáticas e questões da “antropologia urbana” a partir da atenção a processos de deslocamento, fixação, trânsitos e remoções que fazem e desfazem a “cidade” e seus habitantes. Para tanto, procuraremos considerar o cenário mais amplo em que certas formas de pensar antropológicamente o urbano se colocaram nas pesquisas no Brasil. Em linhas gerais, podemos dizer que partir dos anos 80 somaram-se aos debates sobre desigualdade, classe e conflito já presentes nas reflexões sobre as grandes cidades latino americanas, novas discussões acerca de espacialização diferencial, segregação, pobreza e migração, bem como diálogos em torno de violência, relações de trabalho e cultura.

A primeira unidade do curso partirá deste cenário mais amplo, considerando adesões e críticas à “Escola de Chicago” e à “Escola de Manchester”, de forma a desenhar um mapa de preocupações sobre as experiências de pesquisa em contextos urbanos que vemos ou não serem retomadas em trabalhos mais contemporâneos. Nas unidades seguintes, o curso manterá sua atenção concentrada na produção do espaço e dos territórios urbanos a partir de um conjunto de tensões e movimentos. Sendo assim, na segunda unidade enfatizaremos a dinâmica da migração como produtora dos deslocamentos, reconfigurações e permanências nas formas de viver em cidades. Interessa-nos também o debate sobre classe social como experiência de circulação urbana, levando em conta seus limites, formas de produção de “barreiras” e imobilização, bem como as zonas de tensão e os interditos que se fazem ou são feitos visíveis. Partindo do jogo entre o visível e o invisibilizado, pretendemos ainda refletir sobre a dimensão de gênero enquanto produtora de espacialidades e fruições, evidenciando disputas por formas de habitar a cidade, resignificando certos espaços ou evidenciando a opressão vivida em outros.

Em nossa última unidade, queremos explorar as dobras urbano-espaciais que evidenciam as tensões e as pequenas/grandes lutas travadas por seus moradores para tornar a cidade habitável para si. Aqui levamos em conta não apenas as barreiras impostas a determinadas ocupações e movimentações urbanas, mas também as infiltrações que alteram mapas, espaços e territórios. Interessa-nos ainda refletir sobre o par centralidade/periferia, principalmente a partir dos deslocamentos e das políticas

públicas de urbanização onde a remoção de moradias é operada pela lógica do vazio e da limpeza, tanto na (re)forma dos centros urbanos, quanto na elitização de subúrbios e periferias, criando deslocamentos forçados, guetos e enclaves em diversas localidades.

Nossa expectativa é que o curso possa reunir trabalhos contemporâneos e pesquisas fundacionais da antropologia e de outras áreas convergentes para refletir sobre os processos e as narrativas que compõem a cidade enquanto trânsitos e espacialidades em disputa, investindo na leitura de etnografias dedicadas à experiência dos habitantes e suas diferentes formas de resistência à ideia da cidade enquanto totalidade.

Unidade I – Mapas e Bases

1ª sessão: Apresentação da proposta do curso – 09/03

2ª sessão: As tensões, temporalidades e imagens que permeiam os estudos sobre a cidade – 16/03

GORELIK, Adrián. "A produção da 'cidade latino-americana'". *Tempo Social - Revista de Sociologia da USP*, 17(1), 2005. P. 111-133.

LOW, Setha. "The Anthropology of Cities: Imagining and Theorizing the City". *Annual Review of Anthropology* Vol. 25, 2006. P. 383-409.

BURGESS, Ernest. "The Growth of the city. An introduction to a Research Project". IN Robert E. Park and Ernest W. Burgess (orgs). *The City*. Chicago: University of Chicago Press. 1967. P. 47-62.

HANNERZ, Ulf. "A busca pela cidade" IN **Explorando a Cidade: Em busca de uma antropologia urbana**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2015. P. 28-68.

[Leitura complementar/referências de apoio]

WEBER, Max. "Conceito e categorias da cidade" IN Velho, O. (org.) **O Fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. P. 25-66.

AGIER, Michel. "Capítulo 5" IN **Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos**. São Paulo: Terceiro Nome, 2011. P. 117-124.

CASTELLS, Manuel. "O que é sociologia urbana?" e "Teoria e ideologia em sociologia urbana" IN **Problemas de Investigação em antropologia urbana**, 1975. P. 23-80.

3ª sessão: Escola de Chicago e a cidade norte-americana como objeto – 23/03

BECKER, Howard. A escola de Chicago. *Mana* vol.2 nº 2 Rio de Janeiro Oct. 1996.

HANNERZ, Ulf. “Etnógrafos de Chicago” IN **Explorando a Cidade: Em busca de uma antropologia urbana**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2015. Pag. 69-130.

GANS, Herbert J. **The urban villagers: group and class in the life of Italian-Americans**. New York: Free Press; 1969.

SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G., org. **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1976. p. 11-25.

[Leitura complementar/referências de apoio]

WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, O. G., org. **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1976. p.89-112.

PARK, Robert Ezra. “A cidade e outros ensaios da ecologia urbana” IN Velho, O. (org.) **O Fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. P. 25-66.

4ª sessão: As sociedades complexas e os estudos do Copperbelt – 30/03

BARTH, Fredrik. “A análise da cultura nas sociedades complexas” IN **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2002. P. 108-139

VELHO, Gilberto. “Unidade e fragmentação em sociedades complexas”. IN **Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

HANNERZ, Ulf. “A vista do Copperbelt” IN **Explorando a Cidade: Em busca de uma antropologia urbana**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2015. Pag. 131-177.

MITCHELL, J. Clyde. **The Kalela dance: aspects of social relationships among Urban Africans in Northern Rhodesia**. Manchester: Manchester University, The Rhodes-Livingstone Institute, 1968.

MAYER, Adrian C. “A importância dos quase-grupos no estudo das sociedades complexas” IN Feldman-Bianco, Bela (org.) **Antropologia das Sociedades Contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987. P. 127-152

[Leitura Complementar/referências de apoio]

POWDERMAKER, Hortense. **Copper town: changing Africa; the human situation on the Rhodesian Copperbelt**. New York: Harper & Row, 1962.

EISENSTADT, S. N. Anthropological Studies of Complex Societies. *Current Anthropology*, Vol. 2, Nº 3 (Jun, 1961). P. 201-222

GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. IN Bela Feldman-Bianco (ed). **Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos**. São Paulo: Unesp, 2010.

Unidade II – Formas de habitar a cidade

5ª sessão: Migrações e as experiências do deslocamento – 06/04

SAYAD, A. “Uma família deslocada”, “A madição” e “A emancipação” IN BOURDIEU, Pierre (coord.) **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997. P.35-62; 651-672; 673-682.

THOMAS, William.I. & ZNANIECKI, Florian. **The Polish Peasant in Europe and America**. New York, Octagon Books. 1974 (1918). Vol. 1 e 2.

SIMMEL, Georg. 2005 (1908). O estrangeiro. *RBSE* 4(12): 265-271.

[Leitura Complementar/referências de apoio]

REEVES, MADELEINE. Clean fake: Authenticating documents and persons in migrant Moscow. *AMERICAN ETHNOLOGIST*, Vol. 40, Nº 3, 2013. P. 508–524.

6ª sessão: Trânsitos, fluxos e movimentos – 13/04

GODOI, Rafael. “Uma fila de centenas e centenas de quilômetros”. **Fluxos em cadeias: as prisões de São Paulo na virada dos tempos**. Tese de Doutorado. Unicamp. 2015. P. 198-214.

FELTRAN, Gabriel. “Entre “trabajadores” y “bandidos”: cuatro décadas de desplazamientos del conflicto urbano en los márgenes urbanos de Brasil (1970-2010)” IN **Intersecciones urbanas: Ciudad transnacional/Ciudad global** Federico Besserer (editor) - México: Universidad Autónoma Metropolitana/Unidad Iztapalapa: Juan Pablos Editor, 2016. P. 221-254.

PADOVANI, Natalia Corazza. **SOBRE CASOS E CASAMENTOS: Afetos e “amores” através de penitenciárias femininas em São Paulo e Barcelona**.

PISCITELLI, Adriana. 2013. *Trânsitos: Brasileiras nos mercados transnacionais do sexo*. Rio de Janeiro: Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM) e Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (EdUERJ).

[Leitura Complementar/referências de apoio]

MOREIRA, Fabio Mallart. “O movimento prisional na trajetória de um interno”. **Cadeias Dominadas: Dinâmicas de uma instituição em trajetórias de jovens internos**. P.33-66.

7ª sessão: Gêneros da cidade – 20/04

BOY, Martín Boy e PAIVA, Verónica. “Espacio y sexualidades: usuarios (i) legítimos de lo urbano en la zona roja. Ciudad de Buenos Aires, 1998-2005.”. *Cadernos pagu* (45), julho-dezembro de 2015. P. 527-549

DOSHI, Sapana. “The Politics of Persuasion: Gendered Slum Citizenship in Neoliberal Mumbai”. *Urbanizing Citizenship*. New Delhi: SAGE. P.83-108.

FRANÇA, Isadora. “CAPÍTULO I: A “noite gay” em São Paulo e a homossexualidade como lugar social: rupturas e permanências”. **Consumindo lugares, consumindo nos lugares: homossexualidade, consumo e produção de subjetividades na cidade de São Paulo**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

HALBERSTAM, Jack. “Queer temporality and Post Modern Geographies” e “The Brandon Archive”. **In a queer time and place. Transgender bodies, subcultural lives**. New York University Press. 2005. Pp. 1-21; 22-46

PERLONGHER, Nestor. “Transformações no espaço urbano: o gueto gay paulistano entre 1959 e 1984”; “Territórios e populações” e “Derivas e devires” **IN O Negócio do Michê – prostituição viril em São Paulo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

[Leitura Complementar/referências de apoio]

CARRARA, Sergio & VIANNA, Adriana. “Tá lá o corpo estendido no chão...”: a Violência Letal contra Travestis no Município do Rio de Janeiro”. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 16(2), 2006. P. 233-249.

RAMOS, Diana Helene. “PRETA, POBRE E PUTA”: a segregação urbana da prostituição em Campinas – Jardim Itatinga. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, 2015.

ERIBON, Didier. “A fuga para a cidade” **IN Reflexões sobre a questão gay**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008.

8ª sessão: Experiências de sofrimento, os males do cotidiano e as doenças da cidade – 27/04

CARVALHO, Deize. “Adverso - o que é contrário, oposto, hostil”, “Não tive clima para festejar o ano novo”, “A primeira etapa por justiça”, “2008, o ano mais difícil de

minha vida” e “Em busca de provas” IN Vencendo as adversidades. Autobiografia de Deize Carvalho. São Paulo: Nós por nós Editora, 2014. P. 20-48.

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. Cadernos Pagu, Campinas, nº 37, 2011.

DUARTE, Luiz Fernando. **Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. P. 23-34

DAS, Veena. “Tecnologías del yo. La pobreza y la salud en un entorno urbano” e “La perspectiva de género en la salud y la pobreza en las ciudades” IN **Sujetos del dolor, agentes de dignidade**. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas: Pontificia Universidad Javeriana. Instituto Pensar, 2008. 459-472; 517-542.

GUTTERRES, Anelise. O rumor e o terror na construção de territórios de vulnerabilidade na Zona Portuária do Rio de Janeiro. *Mana* vol.22 no.1 Rio de Janeiro Apr. 2016. P. 179-209.

[Leitura Complementar/referências de apoio]

BUTLER, Judith. 2010. “capítulo 2 - La tortura y la ética de la fotografía: pensar con Sontag” IN **Marcos de guerra**. Madrid: Editora Paidós. p.95-144.

SCHEPER-HUGUES, Nancy. “Nervos y fraqueza: metáforas por l acuais murir”. La muerte sin llanto. Barcelona: Editora Ariel. p. 172-193

ALARCÓN, María Victoria Uribe. “EL SÍNTOMA EN LA ERA DE LA GLOBALIZACIÓN” IN **ANTROPOLOGÍA DE LA INHUMANIDAD. Un ensayo interpretativo sobre el Terror en Colombia**. 2004. P. 81-104.

Unidade III – Barreiras e Barricadas

9ª sessão: Precariedade e segregação - As trincheiras urbanas do cotidiano – 04/05

BOURGOIS, Philippe. **In search of respect: selling crack in el barrio**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

EPELE, María. 2010. **Sujetar por la herida. Una etnografía sobre drogas, pobreza y salud**. Buenos Aires: Paidós.

RUI, Taniele Cristina. “IV. “Cimento não cura crack”: enfrentamentos urbanos: 1. O prédio da Vila Industrial” IN **Corpos Abjetos: etnografia em cenários de uso e comércio de crack**. Tese de doutorado. PPGA, Campinas, 2012. p. 167-197.

[Leitura Complementar/referências de apoio]

FRUGOLI Jr., Heitor e CAVALCANTI, Mariana. Territorialidades da(s) *cracolândia(s)* em São Paulo e no Rio de Janeiro. *Anuário Antropológico/2012*, Brasília, UnB, 2013, v. 38 n.2: 73-97

10ª sessão: A urbanização disruptiva e o aparato da pacificação – os pequenos e grandes negócios – 11/05

APPADURAI, Arjun. Spectral Housing and Urban Cleansing: Notes on Millennial Mumbai. *Public Culture* 12.3 (2000). P. 627-651

FIX, Mariana. *Parceiros da exclusão: duas histórias da construção de uma "nova cidade" em São Paulo: Faria Lima e Água Espraiada*. São Paulo: Boitempo, 2001.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. "Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios" IN *Mana*, Vol. 20, no 1, pp. 125-161. 2014.

MENEZES, PALLOMA. Os rumores da 'pacificação': A chegada da UPP e as mudanças nos problemas públicos no Santa Marta e na Cidade de Deus. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* - Vol. 7 - no 4 - OUT/NOV/DEZ 2014 - pp. 665-684.

[Leitura Complementar/referências de apoio]

HERZFELD, Michael. Engagement, Gentrification, and the Neoliberal Hijacking of History. *Current Anthropology*, Volume 51, Supplement 2, October, 2010

CAVALCANTI, Mariana. À espera, em ruínas: Urbanismo, estética e política no Rio de Janeiro da 'PACificação'. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* - Vol. 6 – nº 193, ABR/MAI/JUN 2013 - pp. 191-228. Disponível em: <http://revistadil.dominiotemporario.com/doc/DILEMAS-6-2-Art1.pdf>

CARMAN, María. *Las trampas de la cultura: los "intrusos" y los nuevos usos del barrio de Gardel*. Buenos Aires: Paidós.2006.

11ª sessão: Desenraizamentos e remoções – discursos do progresso e da favela como problema – 18/05

MAGALHÃES, Alexandre. Transformações no "problema favela" e a reatualização da "remoção" no Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2013 [trechos a escolher]

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. "Urbanização x Remoção" IN **Fazendo a cidade: Trabalho, moradia e vida local entre as camadas populares urbanas**. Coleção Engrenagens Urbanas. Rio de Janeiro: Mórula editor. 2015. P. 70-83.

LEEDS, Anthony; LEEDS, Elizabeth. "Favelas e Comunidade Política: a continuidade da estrutura de controle social" IN **A sociologia do Brasil Urbano**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. P. 243-326

[Leitura Complementar/referências de apoio]

CHAULOUB, Sidney. "Cortiço" IN **Cidade Febril. Cortiços e Epidemias na Corte Imperial**. São Paulo: Cia das Letras, 1996. Pp. 15-59.

VIRILO, Paul. "La ideologia sanitária", IN **La inseguridad del territorio**. Buenos Aires: La marca, 1999. P. 7-14.

VALLADARES, Licia do Prado. **Passa-se uma casa. Análise do Programa de Remoção de Favelas do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

12ª sessão: Insulamentos e apartamentos: o condomínio veste Prada? 25/05

DAS, Veena. "The Signature of the State: The Paradox of Illegibility" IN **Life and words: violence and the descent into the ordinary**. Berkeley: University of California Press, 2007. P. 162-183.

CALDEIRA, Tereza. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.

HOUSTON, James. "Premissas e paradoxos". **A cidade modernista – uma crítica de Brasília e sua utopia**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993 p. 11-36.

MOURA, Cristina Patriota de. **Condomínios no Brasil Central - Expansão urbana e antropologia**. Brasília: Letras Livres: Editora Universidade de Brasília, 2012.

[Leitura Complementar/referências de apoio]

SANTOS, Milton. "Brasília" IN **A cidade nos países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. p. 56-68.

LEFEBVRE, Henri. "Industrialização e urbanização. Noções preliminares". In **O direito a cidade**. São Paulo: Editora Centauro. 2001. P. 11-34.

AGIER, Michel. "Rascunhos de Cidade". **Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos**. São Paulo: Terceiro Nome, 2011. P. 125-140.

13ª sessão: A cidade disputada - reivindicando raízes, ocupando territórios e narrativas, produzindo testemunhos – 01/06

ALVES, Eliane e TELLES, Vera da Silva; “Territórios em disputa: a produção do espaço em ato” IN TELLES, Vera da Silva e CABANES, Robert (orgs) **Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006. P. 389-432.

DUHAU, Emilio e GIGLIA, Angela. “El espacio renegociado: ciudad autoconstruida” IN **Las reglas del desorden: habitar la metrópoli**. Mexico: Siglo XXI, 2008. P. 329-339.

CARVALHO, Deize. “Dona Maria do Bingo e a vida no Cantagalo” e “Escrevendo para curar. Realidade em Poesia” IN **Vencendo as adversidades. Autobiografia de Deize Carvalho**. São Paulo: Nós por nós Editora, 2014.

DE JESUS, Carolina Maria. “Agosto até Dezembro” IN **Quarto de Despejo. Diário de Uma favelada**. São Paulo: Ática, 2007. P. 78-150.

[Leitura Complementar/referências de apoio]

LEMAY, Michel. La resilience devant la violence. Revue québécoise de psychologie, vol. 22, n° 1, pp. 135-148. 2001.

BARBOSA, Zeli de Oliveira. **Ilhota – testemunho de uma vida**. Porto Alegre: UE Porto Alegre/SMC, Série Outras Vozes, 1993. P. 15-70.

LOMNITZ, Larissa Adler. “Sobrevivência em um bairro de periferia na Cidade do México”. In: _____. **Redes Sociais, Cultura e Poder**. Rio de Janeiro, E-Papers, 2009, p. 15-31.

Dia 8 de junho - não haverá aula

Dia 15 de junho – feriado

Unidade IV: oficinas de leitura

14ª e 15ª sessões: etnografias sobre espacialidade, deslocamento, trânsito - 22 e 29/06

[algumas possibilidades – seleção em processo]:

ZORBAUGH, Harvey Warren. The Gold Coast and the slum. Chicago: Phoenix edition, 1976 [The University of Chicago Press, 1929].

SHAW, Clifford Robe. **The jack-roller: a delinquent boy's own story**. Chicago: University of Chicago Press, 2000.

MAGALHÃES, Alexandre. Transformações no “problema favela” e a reatualização da “remoção” no Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2013

OLIVEIRA, Rachel Barros. Urbanização e “pacificação” em Manguinhos: Um olhar etnográfico sobre sociabilidade e ações de governo. Tese de Doutorado, Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2016.

GUTTERRES, Anelise dos Santos. 2014. A resiliência enquanto experiência de dignidade: antropologia das práticas políticas em um cotidiano de lutas e contestações junto a moradoras ameaçadas de remoção nas cidades sede da Copa do Mundo 2014. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PADOVANI, Natalia Corazza. SOBRE CASOS E CASAMENTOS: Afetos e “amores” através de penitenciárias femininas em São Paulo e Barcelona.

MAGALHÃES SANTOS, Sonia Maria Simões Barbosa. Uma análise socio-antropologica do deslocamento compulsório provocado pela construção de barragens. Tese de Doutorado. PPGCS da Universidade Federal do Para, 2007.

FERNANDES, Adriana. 2013. Escuta ocupação: arte do contornamento, viração e precariedade no Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, PPCIS/UERJ, Rio de Janeiro.

THOMAS, William.I. & ZNANIECKI, Florian. **The Polish Peasant in Europe and America.** New York, Octagon Books. 1974 (1918). Vol. 1 e 2.

16ª sessão: Discussão dos trabalhos – 06/07

{Banca da esquina}

CALVINO, Ítalo. Cidades Invisíveis. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

FERRANTE, Elena. A amiga genial. São Paulo: Biblioteca Azul, 2015.

FERRANTE, Elena. A História do novo sobrenome. São Paulo: Biblioteca Azul, 2016.

BOLAÑO, Roberto. 2666. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

JOÃO DO RIO. A alma encantadora das ruas. Disponível em [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2051]

AUSTER, Paul. Sunset Park. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

ALEKSIEVITCH, Svetlana. A guerra não tem rosto de mulher. São Paulo: Cia das Letras, 2016.